



ECONOMIA BRASILEIRA

Prof. Marcelo Leandro Ferreira

Reformas, Endividamento Externo e o Milagre Econômico

Aula 4

Bibliografia:

GIAMBIAGI et al (org.). Economia Brasileira Contemporânea: 1945-2010, cap. 3.

GREMAUD, Amaury et alli. Economia Brasileira Contemporânea. Cap. 15 (seções 15.2, 15.3 e 15.4)

ABREU, Marcelo de Paiva (org.). A Ordem do Progresso: Cem Anos de Política Econômica Republicana 1889-1989. Capítulos 9 e 10.

SOARES, Fernando. Economia Brasileira: da Primeira República ao Plano Real. Capítulos 8 e 9.

Bibliografia complementar:

RESENDE, André L. A Política Brasileira de Estabilização: 1963-1968. Pesquisa e Planejamento Econômico.

Programa:

4 História econômica brasileira. 4.1 A economia brasileira no Século XIX. 4.1.1 A economia cafeeira. 4.2. Primeira República. 4.2.1 Políticas econômicas e evolução da economia brasileira. 4.2.2 Crescimento industrial. 4.2.3 Políticas de valorização do café. 4.3 A Industrialização Brasileira no Período 1930-1945. 4.3.1 Industrialização restringida. 4.3.2 Substituição de importações. 4.4. A década de 1950. 4.4.1 O Plano de Metas. 4.4.2 O pós-guerra e a Nova Fase de Industrialização. 5 O Período 1962-1967. 5.1 A desaceleração no crescimento. **5.2 Reformas no sistema fiscal e financeiro.** **5.3 Políticas antiinflacionárias.** **5.4 Política salarial.** **6 A retomada do crescimento 1968-1973:** a desaceleração e o segundo PND. 7 A crise dos anos oitenta. 7.1 A interrupção do financiamento externo e as políticas de ajuste. 7.2 Aceleração inflacionária e os planos de combate à inflação. 7.3 O debate sobre a natureza da inflação no Brasil. 8 Economia Brasileira nos anos noventa. 8.1 Abertura comercial e financeira. 8.2 A indústria, a inflação e o balanço de pagamentos. 8.3 A estabilidade econômica. 9 A economia brasileira na última década. 9.1 Avanços e desafios. 9.2 Pensamento econômico e desenvolvimentismo no Brasil. 9.3 A visão de Celso Furtado.

ECONOMIA BRASILEIRA



OBJETIVOS DA AULA

Identificar o período 1964-67 como uma fase de ajuste conjuntural (PAEG) e estrutural (reformas institucionais) da economia brasileira.

Identificar as características do período do “milagre” econômico e a relação entre as reformas do período anterior e o crescimento econômico do período.



O PERÍODO 1964-1973

O GOVERNO CASTELO BRANCO E O GRADUALISMO NO COMBATE À INFLAÇÃO

Política econômica formulada por economistas de perfil **ortodoxo**.

Objetivos da política econômica: combate gradual à inflação; expansão das exportações; retomada do crescimento.

O período 1964-67 e o ajuste **conjuntural** e **estrutural** da economia:

- O **Plano de Ação Econômica do Governo (PAEG)**
- **Reformas Estruturais**: reforma do **sistema financeiro**, do **sistema tributário** e do **mercado de trabalho**.

O PERÍODO 1964-1973



O GOVERNO CASTELO BRANCO E O PAEG

Cenário a ser combatido pelo PAEG: **estagflação**.

Diagnóstico: **desequilíbrios orçamentários e pressões salariais**.

Principais **medidas do PAEG**:

- **Ajuste fiscal** (aumento da receita tributária e de tarifas públicas e corte de despesas)
- **Ajuste monetário**: taxas decrescentes de expansão dos meios de pagamento.
- **Controle do crédito** ao setor privado.
- Mecanismo de **correção salarial** pelo salário real médio do biênio anterior mais um percentual referente à produtividade.

O PERÍODO 1964-1973



O GOVERNO CASTELO BRANCO E AS REFORMAS ESTRUTURAIS (1)

Mercado de trabalho: **criação do FGTS** em substituição ao regime de estabilidade no emprego.

Reforma tributária:

- pagamento de impostos na rede bancária;
- criação do ISS (municipal);
- substituição do imposto estadual sobre vendas pelo ICM sobre o valor adicionado;
- isenção de impostos sobre a poupança.
- criação do FPEM.

O PERÍODO 1964-1973



O GOVERNO CASTELO BRANCO E AS REFORMAS ESTRUTURAIS (2)

Objetivo da **reforma financeira**: dotar o SFB de mecanismos de financiamento capazes de sustentar o desenvolvimento industrial.

- Ex: bancos de investimento (atuação no segmento de crédito de longo prazo).

Introdução da **correção monetária**: mecanismo de proteção do valor real dos ativos (estímulo à poupança de longo prazo).

- Criação de um mercado de títulos de dívida pública (alternativa ao financiamento inflacionário do déficit público).

Abertura da economia ao **capital externo**:

- permissão para que empresas privadas nacionais captassem diretamente recursos no exterior.
- captação de empréstimos externos pelos bancos nacionais.



O PERÍODO 1964-1973

O “MILAGRE” ECONÔMICO: 1968-73 (1)

Taxa de crescimento médio de **11% a. a.** por um período de 6 anos, com **inflação em queda** e **melhora do saldo do BP** (superávits crescentes no período).

Política econômica: basicamente, uma continuidade do PAEG (exceção: **inflexão na política monetária** a partir de 1968).

- O Plano Estratégico de Desenvolvimento – PED (1968): estabilização gradual dos preços, ampliação do mercado interno (sustentação da demanda por bens duráveis), investimento em infraestrutura etc.
- Controle de preços (preços públicos e insumos industriais).
- Política de minidesvalorizações cambiais.

O PERÍODO 1964-1973



O “MILAGRE” ECONÔMICO: 1968-73 (2)

Fatores que atenuaram o *tradeoff* entre inflação e desemprego: capacidade ociosa; controle de preços; a política salarial; a política agrícola.

Fatores que atenuaram a tendência ao desequilíbrio externo em períodos de crescimento acelerado: disponibilidade de capitais externos (“eurodólares”); evolução favorável dos termos de troca.

A relação entre as reformas estruturais do período 1964-67 e o Milagre Econômico.